

CONCEIÇÃO DO ALMEIDA-BA

PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DO ALMEIDA - BAHIA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL Nº 01/2026 – EDITAL DE
ABERTURA DAS INSCRIÇÕES**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Conceição do Almeida - BA
Auxiliar Administrativo

LÍNGUA PORTUGUESA

Textos: Leitura, compreensão e interpretação de textos.....	1
Vocabulário: significado e substituição contextual. Semântica: Sinonímia, antonímia, polissemia. Homônimos e parônimos. Denotação e conotação	6
Mecanismos de coesão e coerência textual.....	11
Tipos e gêneros textuais	17
Fono-ortografia: Relações entre fonemas e grafemas no português. Estrutura, divisão e classificação silábica. Processos fonológicos	28
Morfossintaxe: Classes de palavras: classificação e uso. Relação entre classes de palavras e funções sintáticas	31
Processos de formação de palavras	44
Flexão nominal: gênero, número e grau. Flexão verbal: pessoas, tempos, número, modos, vozes e aspectos	50
Concordância nominal e verbal	55
Regência nominal e verbal.	61
Sintaxe: Funções sintáticas: sujeito, predicado, objeto, complementos, modificadores. Período simples e composto: relações de coordenação e subordinação. Análise sintática completa.....	68
Correlação entre concordância, regência e retomada	74
Organização sintática canônica e variações estilísticas.....	81
Emprego do sinal indicativo de crase.....	90
Colocação pronominal.....	94
Figuras de linguagem (metáfora, comparação, metonímia, ironia, eufemismo, hipérbole, personificação etc.)	96
Efeitos de sentido em textos argumentativos, literários e multimodais	102
Variação Linguística: Variedades regionais, sociais, históricas e situacionais da língua portuguesa.....	111
Norma-padrão e usos sociais da língua	113
Elementos Notacionais da Escrita: Ortografia oficial.....	115
Acentuação gráfica.....	122
Sinais de pontuação. Recursos gráficos e estilísticos: aspas, parênteses, travessão, negrito, itálico	125
Regularidades e irregularidades ortográficas na produção textual	129
QUESTÕES.....	132
Gabarito.....	144

SUMÁRIO



MATEMÁTICA

Teoria dos conjuntos: operações, diagramas e subconjuntos.....	1
Sistemas de numeração.....	3
Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais: operações e propriedades; Expressões numéricas; Reta numérica, desigualdades e valor absoluto.....	7
Divisibilidade, múltiplos, divisores, MDC e MMC, Fatoração.....	26
Produtos notáveis.....	31
Agrupamentos usuais (dúzia, centena, milhar etc.).....	32
Numerais multiplicativos.....	35
Notação científica e ordens de grandeza.....	42
Razões, proporções e regra de três.....	48
Porcentagem.....	52
Sequências, progressões (PA, PG) e séries.....	54
Análise combinatória.....	59
Expressões algébricas, polinômios e frações algébricas.....	61
Equações e inequações do 1º e 2º graus.....	67
Equações polinomiais de grau superior.....	77
Sistemas lineares: métodos algébricos, matrizes e determinantes.....	79
Funções: afim, quadrática, polinomiais, racionais, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas; Gráficos e transformações de funções.....	90
Logaritmos: propriedades, equações e aplicações.....	107
Geometria Plana: polígonos, circunferência e círculo; perímetro, área e ângulos. Relações métricas em triângulos: semelhança, Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras. Escalas, ângulos e proporcionalidade.....	108
Trigonometria básica: razões trigonométricas, ciclo trigonométrico.....	118
Geometria Espacial: prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas; áreas, volumes e planificações.....	121
Geometria analítica: plano cartesiano, ponto, distância, ponto médio, equação da reta, circunferência, parábola. Transformações geométricas: translação, rotação, reflexão.....	125
Unidades de medida e conversões.....	134
Sistema monetário brasileiro.....	140
Operações de compra e venda.....	149
Juros simples e compostos.....	157
Descontos, lucro, perda, taxas e equivalência de taxas.....	159
Inflação, amortizações, financiamentos e aplicações financeiras.....	166
Estatística: Representação e análise de dados. Variáveis estatísticas, distribuição de frequência e intervalos de classe. Medidas de tendência central (média, moda, mediana) e de dispersão (amplitude, variância, desvio padrão).....	173
Probabilidade simples, composta e condicional. Noções de distribuições binomial e normal.....	178
Fundamentos de lógica.....	194
Estruturas lógicas: sequências, séries, padrões, analogias, relações e classificações.....	196

SUMÁRIO



Identificação de padrões e regularidades.....	202
Resolução de problemas matemáticos em contextos diversos.....	204
Questões	209
Gabarito.....	215

INFORMÁTICA BÁSICA

Hardware e software: conceitos e características	1
Internet e redes: funcionamento básico de redes de computadores; navegadores e mecanismos de busca; protocolos de acesso; downloads, uploads e serviços online; noções de armazenamento em nuvem	6
Segurança da informação: noções de privacidade, confidencialidade e integridade de dados; ameaças digitais: vírus, malwares, phishing, engenharia social, links suspeitos, downloads e páginas falsas; boas práticas de segurança: senhas seguras, backups, atualização de softwares; proteção: senhas seguras, criptografia, antivírus, firewalls e boas práticas de uso	22
Correio eletrônico (e-mail): conceitos e funcionalidades; envio e recebimento de mensagens; anexos; organização de caixas postais; filtros e regras de mensagens; etiqueta digital e uso institucional do e-mail	40
Recursos digitais no ambiente de trabalho: digitalização e conversão de documentos, assinaturas digitais, utilização de plataformas virtuais em ambientes de trabalho (ex: Google Meet, Zoom, Microsoft Teams)	43
Inteligência artificial aplicada ao cotidiano profissional	61
Características, funcionalidades, operação e configuração: Sistema operacional Windows 10 ou superior; Word, Excel e Outlook 2016 ou superior, inclusive Microsoft 365.....	68
Questões	91
Gabarito.....	98

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Direito Constitucional: Princípios constitucionais da administração pública	1
Administração Pública: Aspectos Conceituais. Estrutura e Organização. Poderes da Administração Pública. Princípios da Administração Pública.....	5
Direito Administrativo: Fundamentos: Conceito, fontes e princípios	21
Agentes públicos: espécies, poderes, deveres e prerrogativas; cargo, emprego e função públicos; responsabilidade civil, criminal e administrativa.....	26
Poderes administrativos: poder hierárquico; poder disciplinar; poder regulamentar; poder de polícia; uso e abuso do poder	47
Ato administrativo: conceitos, classificação, espécies e formas; vícios, validade, eficácia; atributos; extinção, desfazimento e sanatória; mérito, vinculação e discricionariedade.....	48
Serviços Públicos: conceito, classificação, regulamentação e controle; delegação: concessão, permissão, autorização	54

SUMÁRIO



Controle e responsabilização da administração: controle administrativo; controle judicial; controle legislativo	58
Responsabilidade civil do Estado	63
Comunicação Oficial e Redação Oficial: Princípios, características, qualidades, linguagem, Padrão Ofício, uso de expressões e vocábulos latinos. Documentos oficiais e expedientes administrativos: conceitos, tipos, apresentação e estrutura	68
Relações Humanas no Trabalho: Comunicação, relacionamento interpessoal, comportamento individual e em grupo, normas de conduta no ambiente de trabalho, trabalho em equipe e atendimento ao público	96
Arquivologia: Conceitos fundamentais, gerenciamento da informação, gestão de documentos, arquivos correntes, intermediários e permanentes, protocolos, avaliação de documentos, tipos de documentos e suportes físicos	106
Administração de Recursos Materiais: Classificação de materiais, gestão de estoque, compras (modalidades, cadastro de fornecedores, entrada e conferência), armazenagem (critérios e técnicas), controle de bens, inventário e baixa de bens	116
Recursos Humanos: Conceitos básicos relacionados à folha de pagamento, composição da remuneração, descontos legais, encargos sociais, cálculos trabalhistas, previdência, limites da despesa com pessoal, sistemas e obrigações acessórias.	130
Noções de Administração Financeira e Orçamentária: Conceitos, orçamento público, receitas e despesas públicas, cálculos financeiros, conciliação bancária	135
QUESTÕES	140
GABARITO	145

NOÇÕES DE CONTABILIDADE PÚBLICA

Conceitos, princípios contábeis aplicados ao setor público, lançamentos contábeis, demonstrações contábeis	1
Questões	8
Gabarito	14

NORMAS LEGAIS

Constituição da República Federativa do Brasil. (Art. 1º a 69; Art. 76 a 92; Art. 101 e 102; Art. 127 a 129)	1
Lei Complementar nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal	73
Lei nº 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação	101
Lei nº 14.133/2021 - Lei de Licitações e Contratos Administrativos	114
Lei nº 4.320/1964 - Normas Gerais de Direito Financeiro	188
Lei nº 8.429/1992 - Improbidade Administrativa	206
Lei Municipal nº 303/2001: Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município; Lei Orgânica do Município	221
Questões	221
GABARITO	226

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

O PROCESSO DE LEITURA

A leitura é uma atividade que vai além da decodificação de palavras. Ela envolve a interação entre o leitor, o texto e o contexto. O leitor, ao entrar em contato com o texto, traz consigo um repertório prévio que inclui conhecimentos linguísticos, culturais e experiências pessoais, elementos que influenciam diretamente sua capacidade de interpretar. O texto, por sua vez, apresenta informações organizadas em uma estrutura lógica, que podem ser explícitas ou implícitas. Já o contexto refere-se ao ambiente ou situação em que a leitura ocorre, o que também impacta a interpretação.

Um bom leitor é aquele que consegue relacionar esses três elementos, identificando não apenas o significado literal das palavras e frases, mas também os sentidos implícitos, as intenções do autor e os elementos subjacentes que complementam a mensagem textual.

► A Importância da Leitura Crítica

Além da compreensão literal, a leitura crítica envolve questionar o texto, identificar possíveis vieses, entender o ponto de vista do autor e considerar as implicações das informações apresentadas. Um leitor crítico não apenas entende o texto, mas também reflete sobre ele, formando opiniões fundamentadas.

A leitura e a interpretação de textos são habilidades essenciais que envolvem a identificação precisa de palavras, expressões, frases e parágrafos. Esses elementos, quando bem compreendidos, permitem ao leitor não apenas captar o significado do texto, mas também interagir com ele de forma reflexiva e crítica. Desenvolver essas competências exige prática constante e um olhar atento para as nuances da linguagem, tornando o ato de ler uma experiência enriquecedora e transformadora.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.



A teoria dos conjuntos é a teoria matemática capaz de agrupar elementos¹.

Dessa forma, os elementos (que podem ser qualquer coisa: números, pessoas, frutas) são indicados por letra minúscula e definidos como um dos componentes do conjunto.

Exemplo: o elemento “a” ou a pessoa “x”

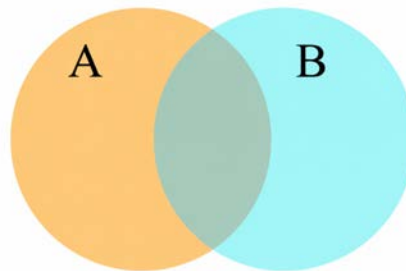
Assim, enquanto os elementos do conjunto são indicados pela letra minúscula, os conjuntos, são representados por letras maiúsculas e, normalmente, dentro de chaves ($\{ \}$).

Além disso, os elementos são separados por vírgula ou ponto e vírgula, por exemplo:

$A = \{a, e, i, o, u\}$

DIAGRAMA DE EULER-VENN

No modelo de Diagrama de Euler-Venn (Diagrama de Venn), os conjuntos são representados graficamente:



RELAÇÃO DE PERTINÊNCIA

A relação de pertinência é um conceito muito importante na “Teoria dos Conjuntos”.

Ela indica se o elemento pertence ($\in$) ou não pertence ($\notin$) ao determinado conjunto, por exemplo:

$D = \{w, x, y, z\}$

Logo:

$w \in D$ (w pertence ao conjunto D);

$j \notin D$ (j não pertence ao conjunto D).

RELAÇÃO DE INCLUSÃO

A relação de inclusão aponta se tal conjunto está contido ($\subset$), não está contido ($\not\subset$) ou se um conjunto contém o outro ($\supset$), por exemplo:

$A = \{a, e, i, o, u\}$

$B = \{a, e, i, o, u, m, n, o\}$

$C = \{p, q, r, s, t\}$

Logo:

$A \subset B$ (A está contido em B, ou seja, todos os elementos de A estão em B);

$C \not\subset B$ (C não está contido em B, na medida em que os elementos do conjunto são diferentes);

$B \supset A$ (B contém A, donde os elementos de A estão em B).

¹ <https://www.todamateria.com.br/teoria-dos-conjuntos/>



A informática é a área relacionada ao tratamento automático da informação por meio de recursos computacionais. Ela envolve o uso de computadores, programas, redes, dispositivos digitais e sistemas capazes de receber dados, processá-los, armazená-los e apresentar resultados úteis ao usuário. Em sentido amplo, a informática não se limita ao uso de computadores pessoais, pois também está presente em celulares, caixas eletrônicos, sistemas bancários, plataformas educacionais, equipamentos hospitalares, veículos, indústrias e diversos serviços digitais.

O termo “informação” é essencial para compreender essa área. Dados isolados, como números, letras ou símbolos, passam a ter valor quando são organizados e interpretados dentro de um contexto. Um computador, por exemplo, pode receber os dados de uma planilha de notas escolares, processá-los e gerar médias, relatórios e gráficos. Nesse processo, a informática transforma dados brutos em informações compreensíveis e úteis para a tomada de decisões.

► Diferença entre hardware e software

Componentes físicos e componentes lógicos

Em um sistema computacional, hardware e software são elementos complementares. O hardware corresponde à parte física do computador, isto é, tudo aquilo que pode ser tocado, como monitor, teclado, mouse, placa-mãe, processador, memória, impressora, gabinete, cabos e demais dispositivos. Já o software corresponde à parte lógica, formada por programas, sistemas e instruções que orientam o funcionamento da máquina.

Para compreender essa diferença de modo didático, pode-se comparar o computador a um corpo organizado. O hardware seria a estrutura física, composta por peças e dispositivos. O software seria o conjunto de comandos e regras que permite a essa estrutura executar tarefas. Um computador sem software é apenas um conjunto de componentes eletrônicos sem orientação funcional; por outro lado, um software sem hardware não possui meio físico para ser executado.

A tabela a seguir sintetiza as principais diferenças entre hardware e software, permitindo visualizar de maneira objetiva como esses dois elementos se distinguem e, ao mesmo tempo, se complementam no funcionamento do computador.

Aspecto comparado	Hardware	Software
Natureza	Parte física do computador	Parte lógica do computador
Forma de existência	Pode ser tocado e visualizado fisicamente	Não pode ser tocado; existe como instruções, códigos e programas
Função principal	Executar fisicamente as operações e permitir a interação com o sistema	Orientar, controlar e organizar o funcionamento do hardware
Exemplos	Teclado, mouse, monitor, processador, memória, HD, SSD e impressora	Sistema operacional, navegador, editor de texto, antivírus, aplicativos e jogos
Dependência	Precisa de software para executar tarefas úteis	Precisa de hardware para ser instalado, executado e utilizado
Tipo de problema comum	Falha física, mau contato, superaquecimento, desgaste ou quebra de componente	Erro de instalação, travamento, vírus, incompatibilidade ou falha de atualização



Conhecimentos Específicos

► Princípios da Administração Pública

Nos termos do *caput* do art. 37 da CF, a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

As provas de Direito Constitucional exigem com frequência a memorização de tais princípios. Assim, para facilitar essa memorização, já é de praxe valer-se da clássica expressão mnemônica “LIMPE”. Observe o quadro abaixo:

Princípios da Administração Pública	
L	Legalidade
I	Impessoalidade
M	Moralidade
P	Publicidade
E	Eficiência
LIMPE	

Passemos ao conceito de cada um deles:

► Princípio da Legalidade

De acordo com este princípio, o administrador não pode agir ou deixar de agir, senão de acordo com a lei, na forma determinada. O quadro abaixo demonstra suas divisões.

Princípio da Legalidade	
Em relação à Administração Pública	A Administração Pública somente pode fazer o que a lei permite → Princípio da Estrita Legalidade
Em relação ao particular	O particular pode fazer tudo o que a lei não proíbe

► Princípio da Impessoalidade

Em decorrência deste princípio, a Administração Pública deve servir a todos, sem preferências ou aversões pessoais ou partidárias, não podendo atuar com vistas a beneficiar ou prejudicar determinadas pessoas, uma vez que o fundamento para o exercício de sua função é sempre o interesse público.

► Princípio da Moralidade

Tal princípio caracteriza-se por exigir do administrador público um comportamento ético de conduta, ligando-se aos conceitos de probidade, honestidade, lealdade, decoro e boa-fé.

A moralidade se extrai do senso geral da coletividade representada e não se confunde com a moralidade íntima do administrador (moral comum) e sim com a profissional (ética profissional).

O Art. 37, § 4º, da CF elenca as consequências possíveis, devido a atos de improbidade administrativa:

Sanções ao cometimento de atos de improbidade administrativa

Suspensão dos direitos políticos (responsabilidade política)

Perda da função pública (responsabilidade disciplinar)



CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO

► Natureza, finalidade e objeto da contabilidade pública

A contabilidade aplicada ao setor público constitui um sistema de informação destinado a reconhecer, mensurar, registrar, controlar e evidenciar os fenômenos que afetam o patrimônio das entidades públicas. Sua função ultrapassa o simples acompanhamento de entradas e saídas de recursos financeiros, pois busca representar, de maneira estruturada, a situação patrimonial, a execução orçamentária, os fluxos financeiros, as obrigações assumidas, os direitos constituídos e os demais eventos relevantes para a administração pública.

O objeto central da contabilidade pública é o patrimônio público. Esse patrimônio compreende o conjunto de bens, direitos e obrigações vinculados às entidades públicas e administrados para a consecução de finalidades de interesse coletivo. Os bens podem possuir natureza móvel, imóvel, material ou imaterial. Os direitos correspondem a valores e recursos que a entidade possui a receber ou utilizar. As obrigações representam compromissos presentes que exigirão, em algum momento, a entrega de recursos, o pagamento de valores ou outra forma de extinção.

A informação contábil deve permitir que a realidade econômica e patrimonial seja compreendida de forma coerente. Uma entidade pública pode possuir elevado volume de recursos financeiros em determinado momento e, simultaneamente, apresentar obrigações relevantes a serem liquidadas. Da mesma forma, pode realizar investimentos que reduzam suas disponibilidades financeiras no curto prazo, mas aumentem sua capacidade de prestação de serviços por meio da incorporação de novos ativos. A análise contábil deve, assim, considerar os diversos efeitos de cada fato e não apenas a movimentação de caixa.

Patrimônio público e seus componentes

O ativo é formado pelos recursos controlados pela entidade em decorrência de eventos passados e dos quais se espera potencial de serviços ou benefícios econômicos. No setor público, o potencial de serviços possui importância especial, porque muitos ativos não são mantidos para produzir lucro, mas para viabilizar políticas públicas, serviços administrativos, infraestrutura, educação, saúde, segurança, transporte ou outras atividades de interesse coletivo.

O passivo corresponde às obrigações presentes derivadas de eventos passados. Essas obrigações podem decorrer de aquisições de bens, contratação de serviços, operações financeiras, encargos trabalhistas, compromissos previdenciários e outras relações que imponham à entidade a necessidade de entregar recursos ou cumprir determinada prestação.

O patrimônio líquido representa o valor residual dos ativos depois de deduzidos os passivos. Ele evidencia a posição patrimonial líquida da entidade e sofre alterações em razão das variações patrimoniais aumentativas e diminutivas ocorridas durante o período.

Para organizar os principais elementos patrimoniais, podem ser destacados os seguintes conceitos:

- **Ativo:** recurso controlado pela entidade, resultante de eventos passados, com capacidade de gerar potencial de serviços ou benefícios econômicos.
- **Passivo:** obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja extinção tende a exigir saída de recursos.
- **Patrimônio líquido:** valor residual dos ativos após a dedução dos passivos.
- **Variação patrimonial aumentativa:** evento que provoca aumento da situação patrimonial líquida.
- **Variação patrimonial diminutiva:** evento que provoca redução da situação patrimonial líquida.



DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

► Forma, Sistema e Fundamentos da República

Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo:

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

Princípio Federativo:

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

Princípio Republicano:

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

Princípio do Estado Democrático de Direito:

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

Princípio da Soberania Popular:

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

Princípio da Separação dos Poderes:

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

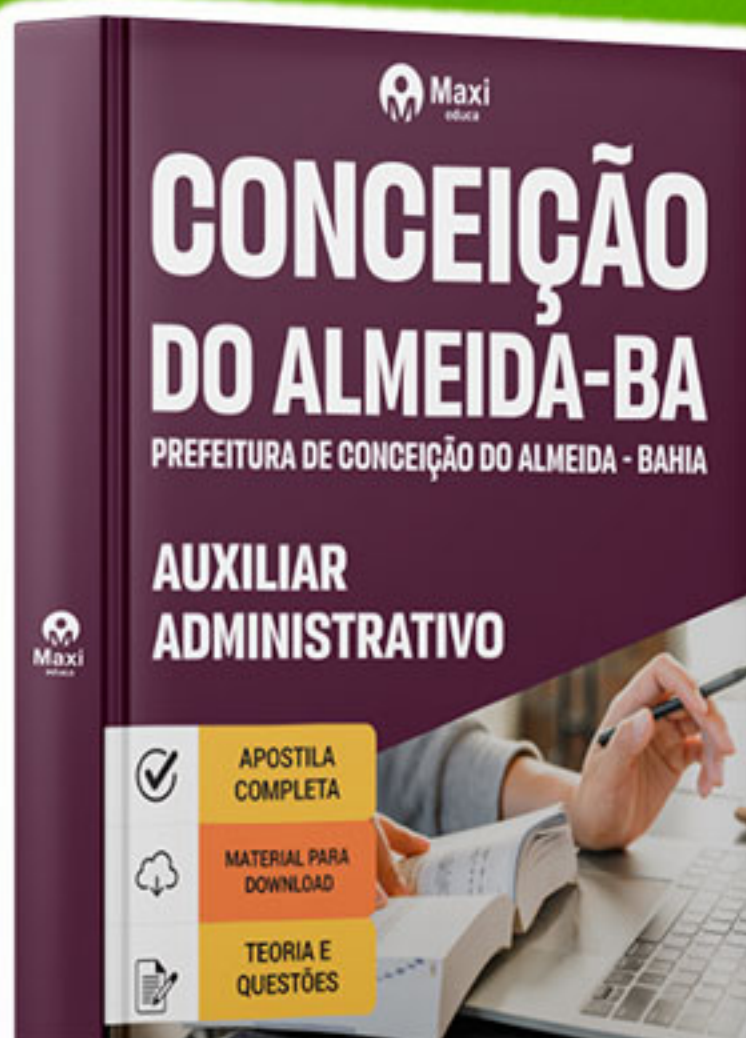
Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!